



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 9 de janeiro de 2020

### Utilização dos recursos espaciais da UE sob escrutínio do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas Europeu está a analisar se a Comissão Europeia promoveu de forma eficaz a adesão aos serviços prestados por dois dos principais programas espaciais da UE, Copernicus e Galileo. Foram afetados a estas atividades cerca de 260 milhões de euros do orçamento da UE para o período de 2014-2020.

A UE tem atualmente três programas espaciais: Copernicus, que fornece dados provenientes de satélites de observação da Terra; Galileo, um sistema global de navegação e localização por satélite; e EGNOS, um sistema regional europeu de melhoria de sinal baseado em satélite, utilizado para reforçar o desempenho dos sistemas mundiais de navegação por satélite. Até ao final de 2020, as despesas totais da UE para a implantação da infraestrutura e o funcionamento dos satélites e das estações terrestres ascenderão a cerca de 19 mil milhões de euros. A Comissão propôs um montante adicional de 15,5 mil milhões de euros para o período de 2021-2027.

A UE não é o único fornecedor de serviços espaciais no mundo. Os Estados Unidos foram pioneiros na observação da Terra (Landsat) e lançaram os primeiros sistemas mundiais de navegação por satélite (GPS). A China, a Rússia e outros países também operam sistemas mundiais de navegação por satélite ou satélites que fornecem dados de observação da Terra. Tendo em conta o que precede e o elevado montante de fundos públicos envolvidos, a Comissão sublinhou a necessidade de maximizar a utilização dos recursos espaciais da UE e promover uma forte adesão dos utilizadores aos serviços espaciais. O recurso generalizado a estes serviços deve também criar novos postos de trabalho, impulsionar a inovação tecnológica e a produtividade e contribuir para políticas mais bem concebidas, por exemplo, nos setores do ambiente e da política de segurança.

O Tribunal publicou hoje uma Antevisão da Auditoria sobre os recursos espaciais da UE e a sua utilização. As antevistas de auditorias apresentam informações sobre um trabalho de auditoria em curso, sendo concebidas como uma fonte de informação para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu) em inglês.*

### ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

*"Na sequência de importantes esforços financeiros, a UE tornou-se um interveniente mundial em termos de serviços espaciais de observação da Terra e de navegação, mas estes serviços ainda não são utilizados de forma suficientemente ampla no mercado interno da UE", afirmou Mihails Kozlovs, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria. "A nossa auditoria determinará, em especial, se as medidas de promoção da Comissão Europeia foram eficazes para maximizar os benefícios deste investimento público para os contribuintes da UE e para a economia no seu conjunto."*

A auditoria avaliará especificamente se a Comissão promove com eficácia os serviços prestados pelos principais programas espaciais da UE. Em particular, o Tribunal vai examinar se:

- o a Comissão decidiu adotar uma estratégia sólida no que respeita à utilização de serviços e dados dos programas espaciais emblemáticos da UE;
- o o quadro regulamentar em vigor facilita o recurso aos serviços e aos dados;
- o as atividades da Comissão conseguiram efetivamente impulsionar o recurso aos serviços e aos dados;
- o a Comissão criou um sistema de acompanhamento adequado para o efeito.

#### **Nota aos diretores das publicações**

Atualmente, a UE tem três programas espaciais emblemáticos:

- Copernicus: o maior programa de observação da Terra a nível mundial. Operacional desde 2014, tem atualmente sete satélites em órbita. Tem por objetivo fornecer informações exatas para utilização nos domínios do ambiente, da agricultura, do clima, da segurança e da vigilância marítima;
- EGNOS: o Serviço Europeu Complementar de Navegação Geoestacionária. Complementa desde 2009 o Sistema de Posicionamento Global (GPS), dando conta da exatidão dos seus dados e enviando correções a utilizar na navegação aérea, marítima e terrestre;
- Galileo: sistema global de navegação por satélite (GNSS) da Europa. Lançado em 1999, tem atualmente 26 satélites em órbita e visa prestar serviços de navegação muito precisos.

O relatório de auditoria deverá ser publicado no final de 2020.

#### **Contactos de imprensa para a presente antevisão**

Vincent Bourgeais – e-mail: [vincent.bourgeais@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeais@eca.europa.eu)

Tel.: (+352) 4398 47502 / Telemóvel: (+352) 691 551 502